

Casos graves de Influenza A apresentam sinais de queda no Centro-Oeste e de aumento no Sudeste do País

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 43, observa-se que seis estados apresentam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em níveis de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Acre, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Tocantins. O Rinovírus, o Metapneumovírus e o Adenovírus têm contribuído para o aumento dos casos de SRAG em crianças e adolescentes. Quanto à Influenza A H3N2, casos graves começam a dar sinais de queda no Distrito Federal e no Goiás, estão aumentando em São Paulo e começam a aparecer no Rio de Janeiro e no Espírito Santo. O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a Influenza e contra a Covid, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral.*

- Em 2025, até 26 de outubro, foram notificados 359.164 casos por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 104.920 casos hospitalizados em 2025 até a SE 43, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 40 a 43) o predomínio foi de Rinovírus (35%), Influenza (21%) sendo 16% Flu A (não subtipado), 3,24% Flu A (H3N2), 1,27% Flu B e 0,4% Flu A (H1N1)pdm09, além de SARS-CoV-2 (14%). Em relação aos óbitos foram registrados 5.902 com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (43%), Influenza (21%), sendo 14,9% Flu A (não subtipado), 5,3% Flu A (H3N2) e 1% Flu B, e Rinovírus (20%).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que seis das 27 unidades federativas apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 43: AC, ES, MS, RJ, SC e TO. A alta de casos de SRAG com tendência de crescimento nesses estados se concentra especialmente nas crianças e/ou adolescentes de até 14 anos, e tem sido impulsionada em grande parte pelo rinovírus. O Metapneumovírus também tem contribuído para o crescimento de SRAG em crianças no ES, SC e RJ, e o Adenovírus no MS. Casos graves por Influenza A continuam aumentando em SP e mostram sinais de início de expansão para o RJ e ES. No TO, há um sinal de aumento dos casos de SRAG na população de 50 a 64 anos, possivelmente também relacionado à Influenza A. Em GO e no DF, os casos graves pelo vírus já mostram sinal de início ou manutenção de queda. Nota-se ainda a manutenção do aumento das notificações de SRAG por Covid-19 nos estados do Sul (PR, SC e RS) e em SP, porém ainda em níveis baixos de incidência. No ES, os casos de SRAG entre os idosos associados à Covid-19 começaram a dar sinal de início de queda, mas estão em um patamar considerado moderado para a região.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 43, vemos uma queda contínua na positividade para SARS-CoV-2, já na sexta semana seguida. Os níveis estão similares ao mesmo período de 2024, ainda em patamares significativos. Já a positividade para Influenza A continua em tendência de aumento, fora do padrão sazonal esperado, que neste momento deveria ser de patamares baixos. Também vemos um aumento de metapneumovírus nas últimas três semanas, em acordo com os dados da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. As positivities para VSR e Influenza B continuam nos patamares mínimos, próximas do zero, sem demonstrar nenhuma reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.973.199 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 24.598 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 43 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,88%. Observamos um ligeiro aumento na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 na SE 43 e estabilidade na detecção de exames positivos para Influenza B, Rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório no Brasil, nas últimas semanas. Com relação à Influenza A, observa-se tendência de estabilidade no Brasil; porém ainda observamos aumento na positividade dos exames para Influenza A, subtipo H3 sazonal, nas regiões Centro-Oeste (Distrito Federal e Goiás) e Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo). Nas Unidades Federadas da região Sul, há um aumento na detecção de Metapneumovírus nas últimas três SE.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 3.775 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 42. Nesse período, foram identificadas 173 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com 29% dos sequenciamentos, a VUM LP.8.1, com 24% dos sequenciamentos e a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 24% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (7%), VUM KP.3.1.1 (6%) e VUM KP.3 (6%). Outras variantes representaram 3% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (agosto, setembro e outubro), observa-se o predomínio da VUM XFG em todas regiões, representando 88% do total de sequenciamentos (602) de amostras coletadas nesse período.

Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- As vacinas da covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. Estes imunizantes fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarrega da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no portal do Ministério da Saúde.
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 29 de outubro, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDs), já foram aplicadas 53.825.907 de doses da vacina para a população geral e a cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos) está em torno de 50%. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no portal do Ministério da Saúde.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A Pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente aqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias às pessoas de 65 anos ou mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 12/10/2025, continuamos a ver um o platô nas notificações de novos casos de covid-19, pela sexta semana seguida, com uma média de 36.000 novas notificações de casos semanais. Os 88 países que reportaram dados enviaram 159.103 notificações de novos casos nos últimos 28 dias. Temos aumentos na Áustria, Hungria, Polônia, Grécia, Tchêquia, Reino Unido, Croácia, Sérvia e Eslováquia. O CDC Europeu⁵ continua reportando níveis acima do esperado de síndrome gripal aguda na Alemanha, Lituânia, e Espanha, e níveis de síndrome gripal leve acima do esperado na França, Cazaquistão e Malta. O vírus com a maior positividade na Europa continua sendo o SARS-CoV-2, mas um aumento na detecção de Influenza A (60% H3 e 40% H1 pdm09) já pode ser visto nas últimas três semanas, de forma similar aos dados vistos no Brasil (aumento de H3N2). Em relação à vigilância genômica, os dados do GISAID⁶ mostram que vemos que, dos 18.409 sequenciamentos de setembro, reportados até a data deste informe, 71,7% tiveram a detecção de "outras variantes", que provavelmente incluem a XFG e suas mutações e aguardam ajuste no painel de acordo com a classificação da OMS. 15,9% tiveram a detecção da NB.1.8.1, 8% da JN.1.* e 1,9% da LP.8.1., demonstrando uma manutenção do que vem sendo detectado nas últimas quatro semanas.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-info gripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidqi/demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidqi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://eriviss.org/>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 43 | 25 de outubro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

3.603 Casos novos na SE 43 de 2025

Comparação de casos até a SE 41 ***

2023	2024	2025
1.337.481	860.963	348.458

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 26/10/2025.

Covid-19

1,68 Incidência SE 43 de 2025
Casos/100 mil habitantes

Indicador de tendência de casos

Crescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

49.573

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da Covid-19
na SE 43 de 2025

434

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 43 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 29/10/2025 dados sujeitos a alteração

Positividade de **0,88%**
dos exames realizados
na SE 43 de 2025



CASOS

199.586

2025 até a SE 43

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

11.570

2025 até a SE 43



104.920 Com identificação de vírus respiratórios*

3.547

Casos nas SE 40 a 43

Predomínio de:

35% SRAG por **Rinovírus**
21% SRAG por **Influenza****
14% SRAG por **SARS-CoV-2**

**sendo 16% Flu A (não subtipado), 3,24% Flu A (H3N2), 1,27% Flu B e 0,4% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 41 ***

2023	2024	2025
152.514	150.124	195.927

5.902 Com identificação de vírus respiratórios*

88

Óbitos nas SE 40 a 43

Predomínio de:

43% SRAG por **SARS-CoV-2**
21% SRAG por **Influenza****
20% SRAG por **Rinovírus**

**sendo 14,9% Flu A (não subtipado), 5,3% Flu A (H3N2) e 1% Flu B

Comparação até a SE 41 ***

2023	2024	2025
9.973	9.576	11.526

* Total de casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

43.889

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2025 até a SE 43

2.474 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 40 a 43

INFLUENZA*
19%

SARS-COV-2
15%

OVR**
66%

RINOVÍRUS
60%

ADENOVÍRUS
18%

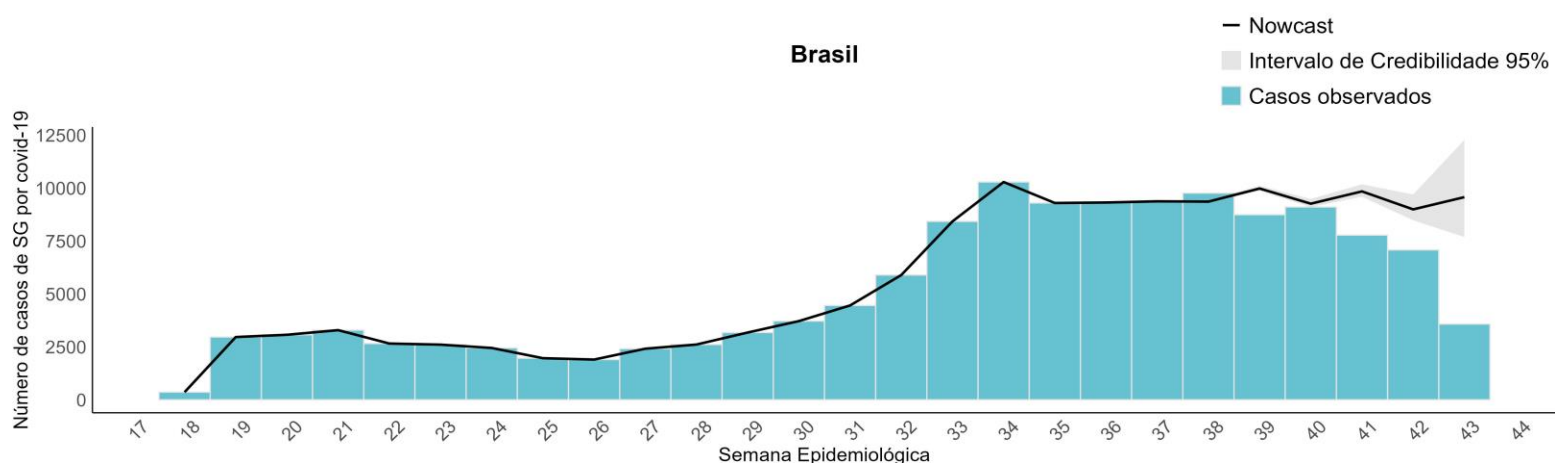
* Sendo 7,4% Flu A (não subtipado); 0,2% Flu A (H1N1)pdm09; 7,8% Flu A (H3N2) e 3,4% Influenza B

** outros Vírus Respiratórios

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

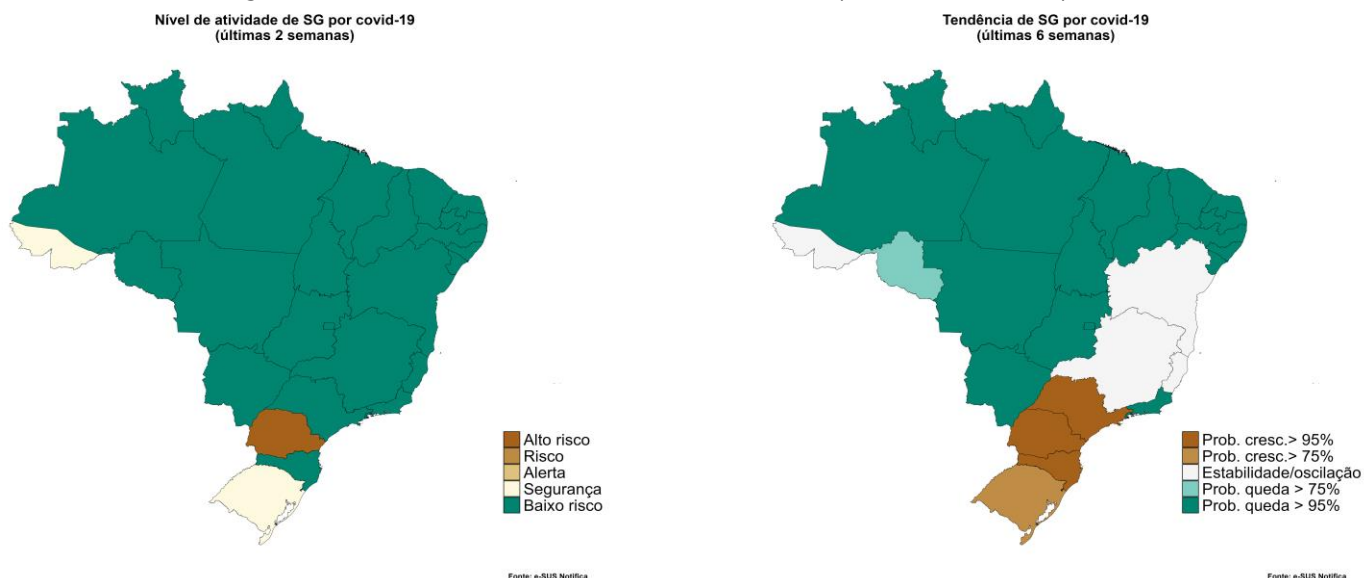
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias menores que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69 e 70 a 79. Enquanto a faixa 80 ou mais apresenta tendência decrescente.

A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 43 de 2025



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco na maioria dos estados, porém a tendência da evolução de SG por covid-19 indica uma probabilidade de crescimento superior a 95% para as regiões do sul e sudeste principalmente. Já a maioria dos estados da região norte, nordeste e centro-oeste indicam uma probabilidade de queda acima de 95%.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 26 de outubro de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

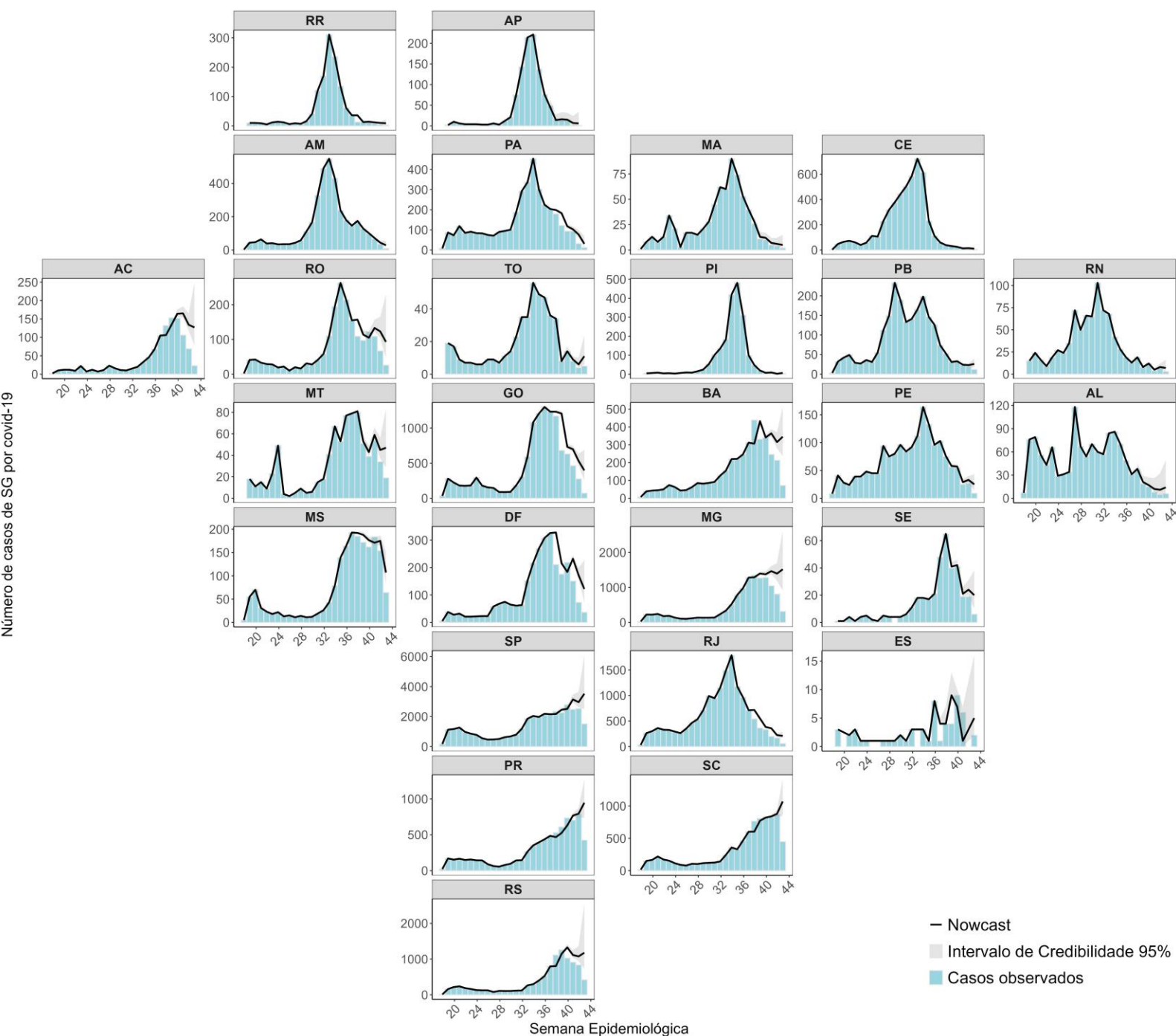
¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação (nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelogomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Os modelos ajustados para as séries das UF's indicaram que nas últimas seis semanas as UF's AC, AL, BA, MG, MT, PR, RS, SC e SP possuem tendência crescente; e AM, AP, CE, DF, GO, MA, MS, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, RO, RR, SE e TO possuem tendência decrescente (Figura B).

B - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 43 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 26 de outubro de 2025

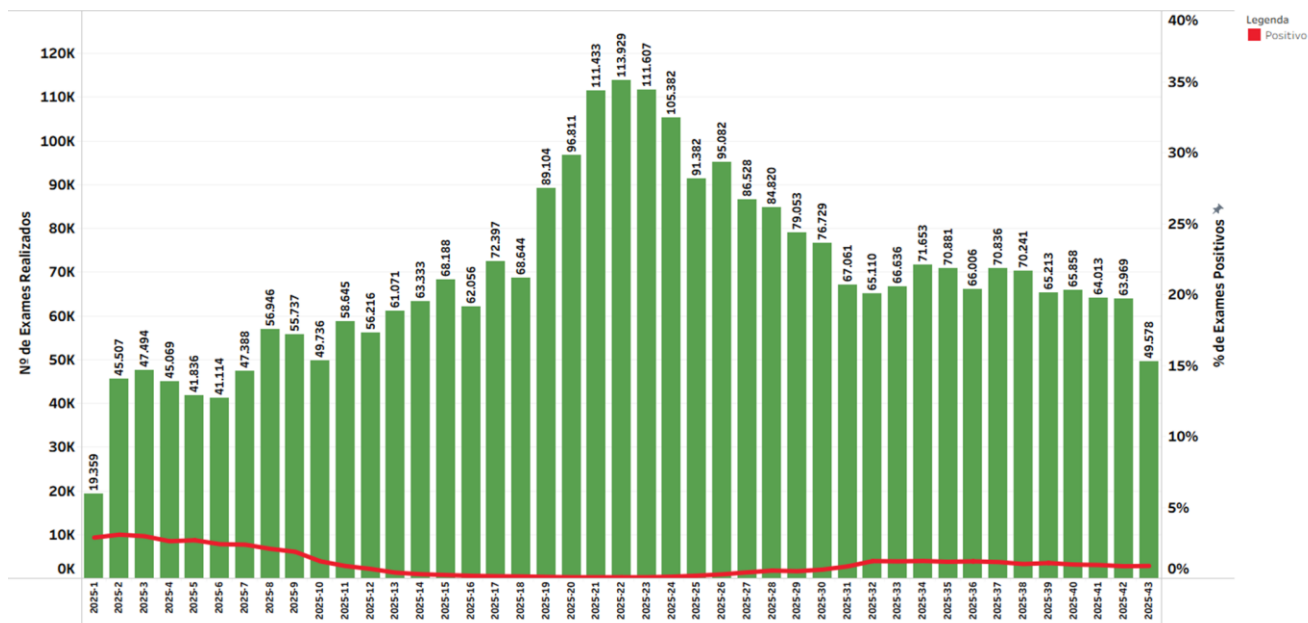
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação (nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelogomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

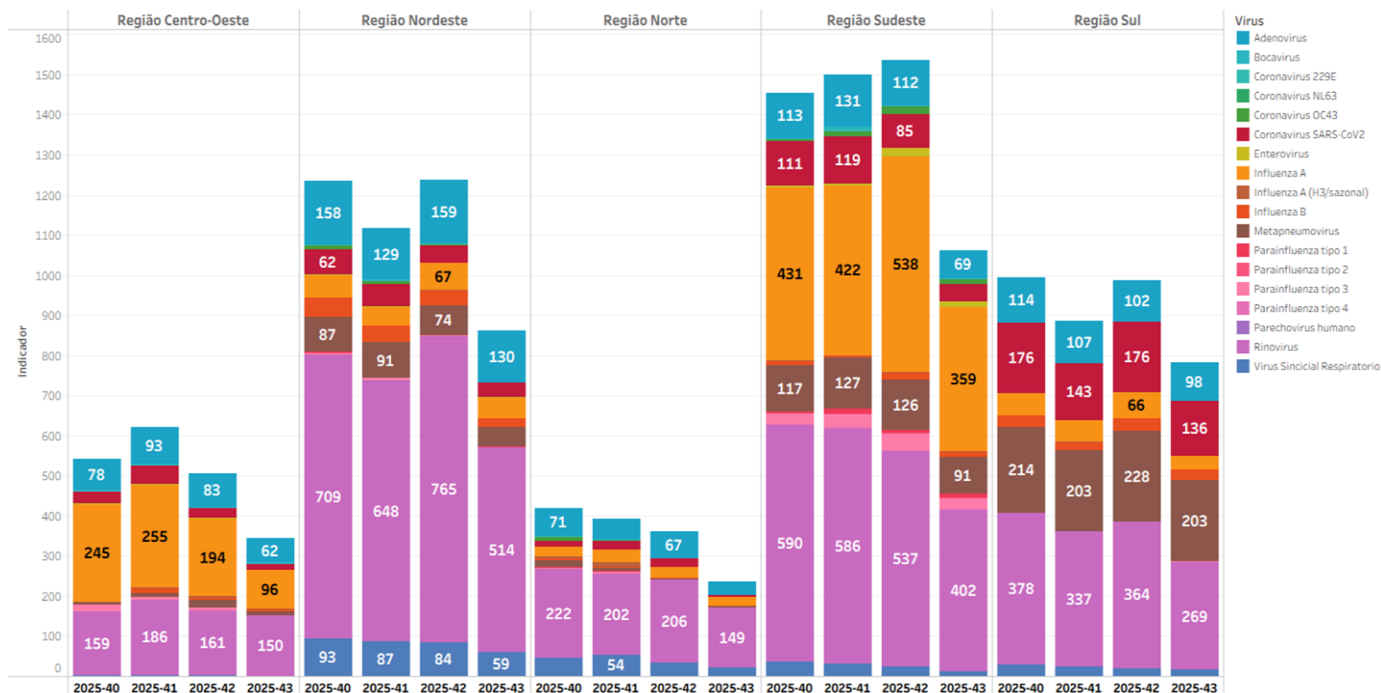
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 29/10/2025 dados sujeitos a alteração.

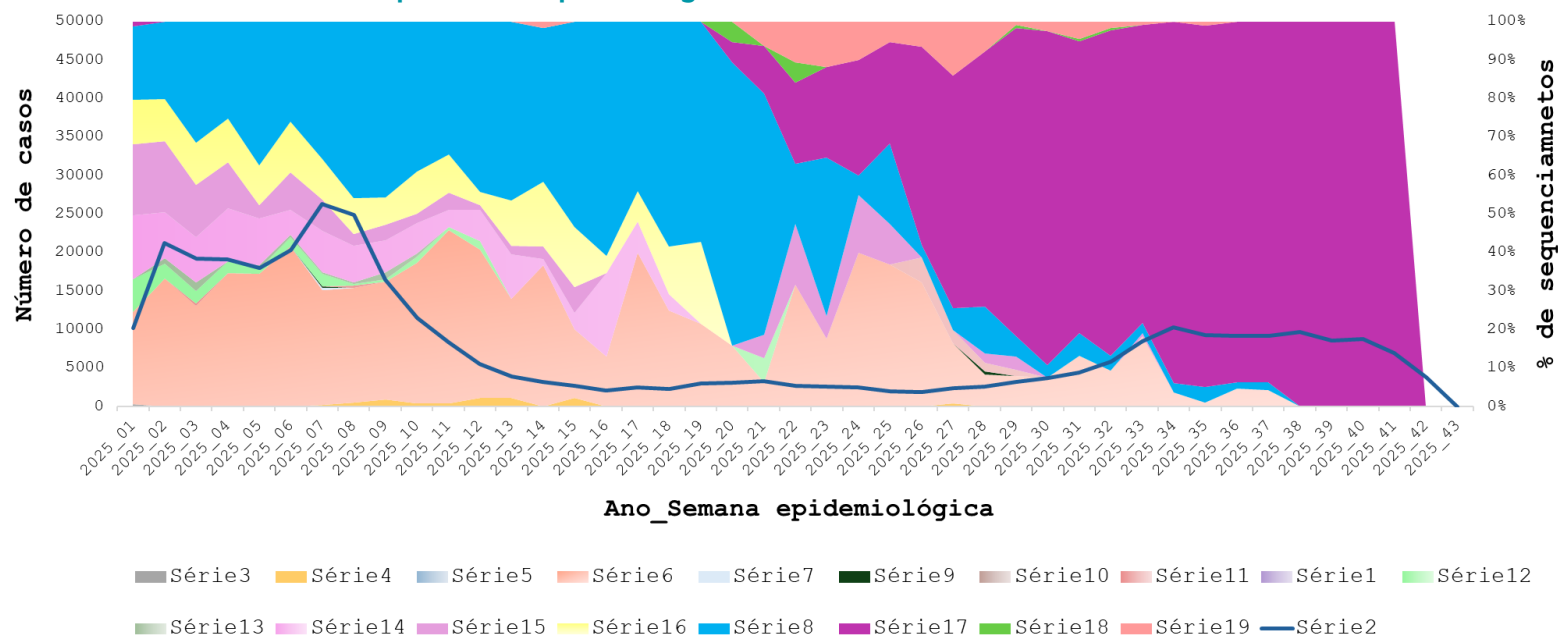
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 29/2025 dados sujeitos a alteração.

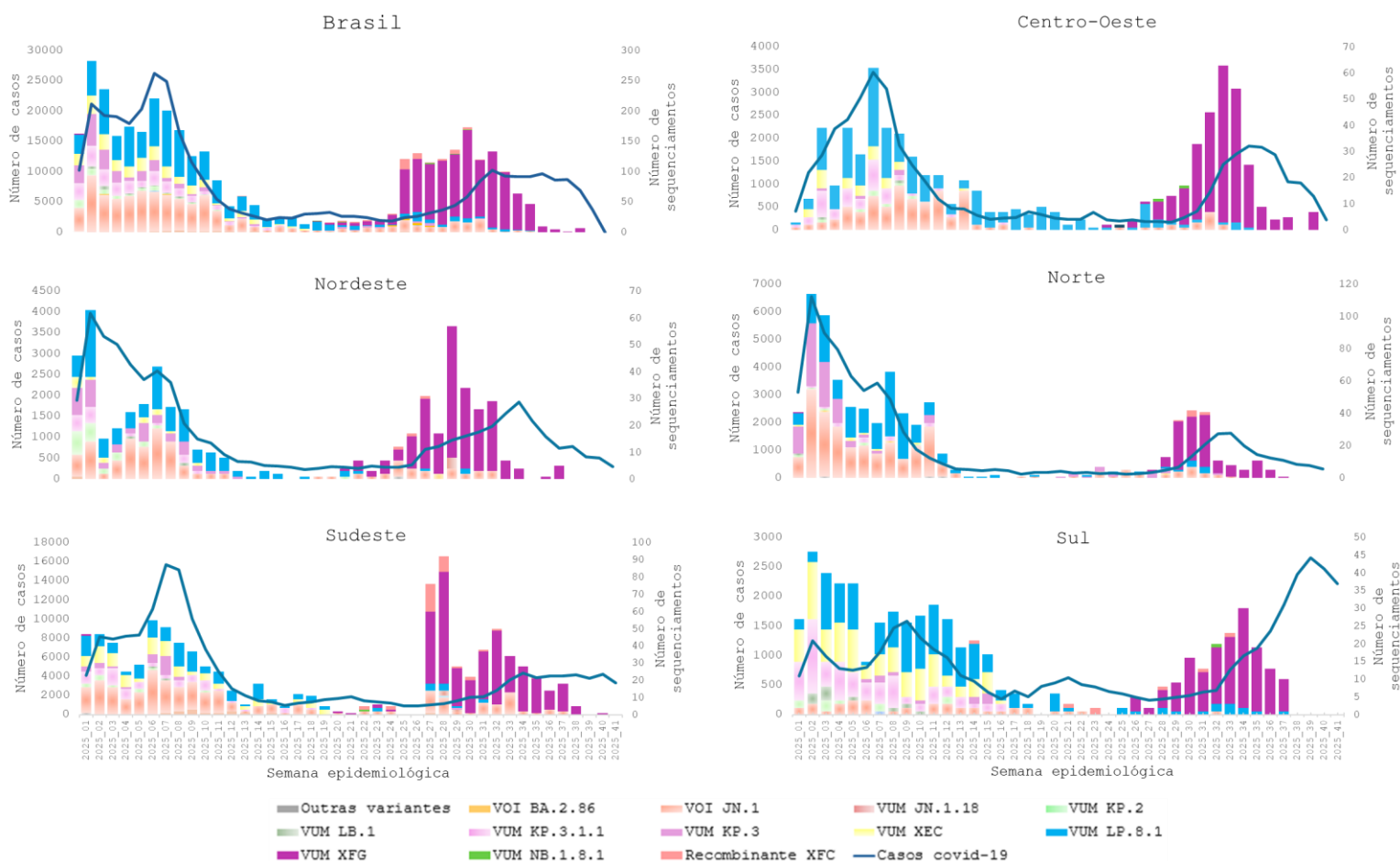
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 43 | 25 de outubro de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 42 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 22/10/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 42 de 2025

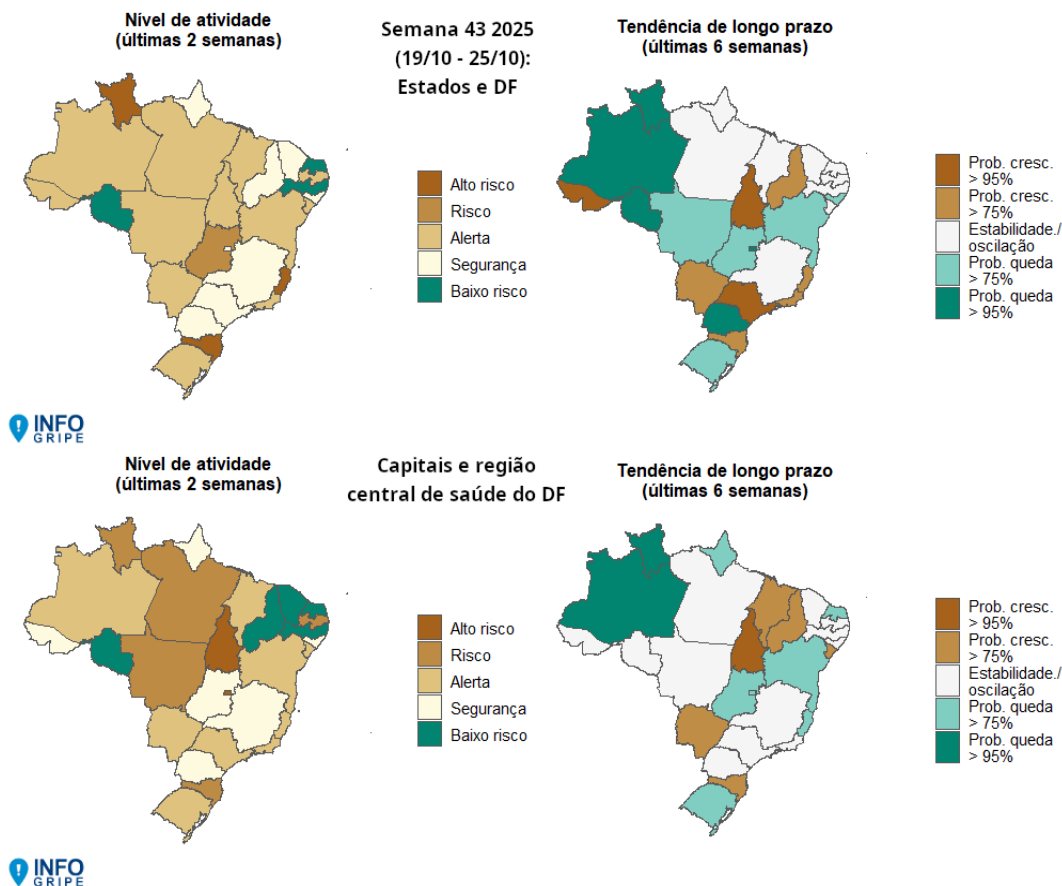


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 22/10/2025

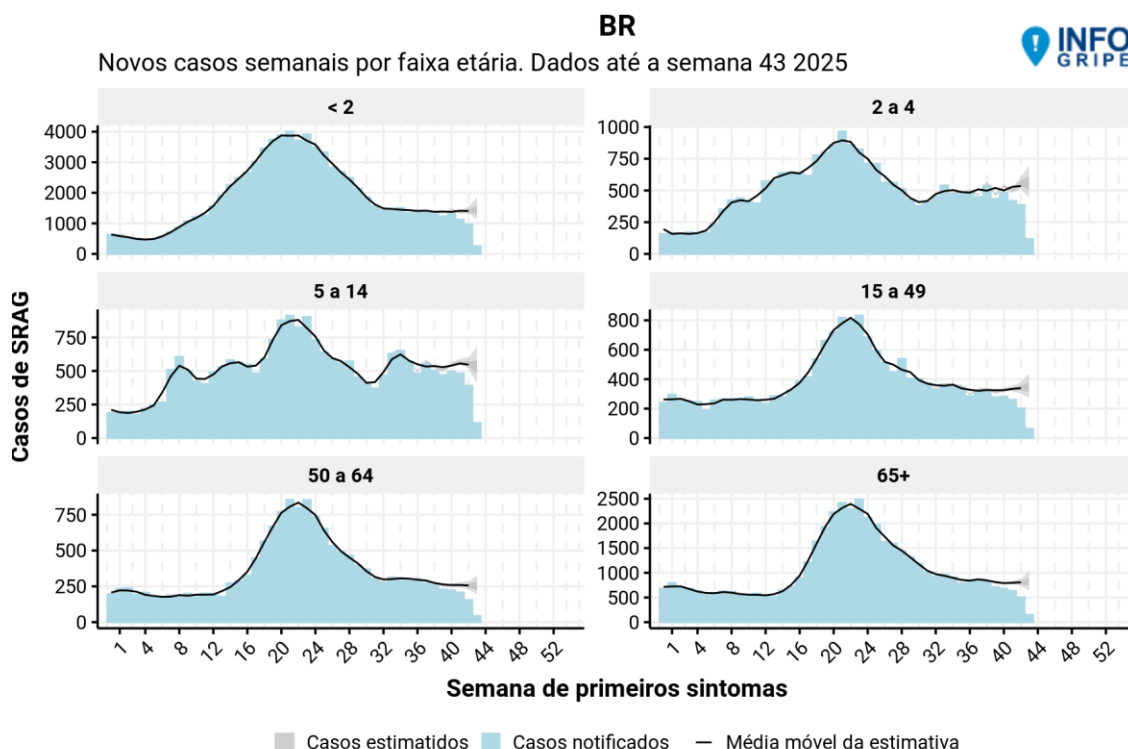
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país

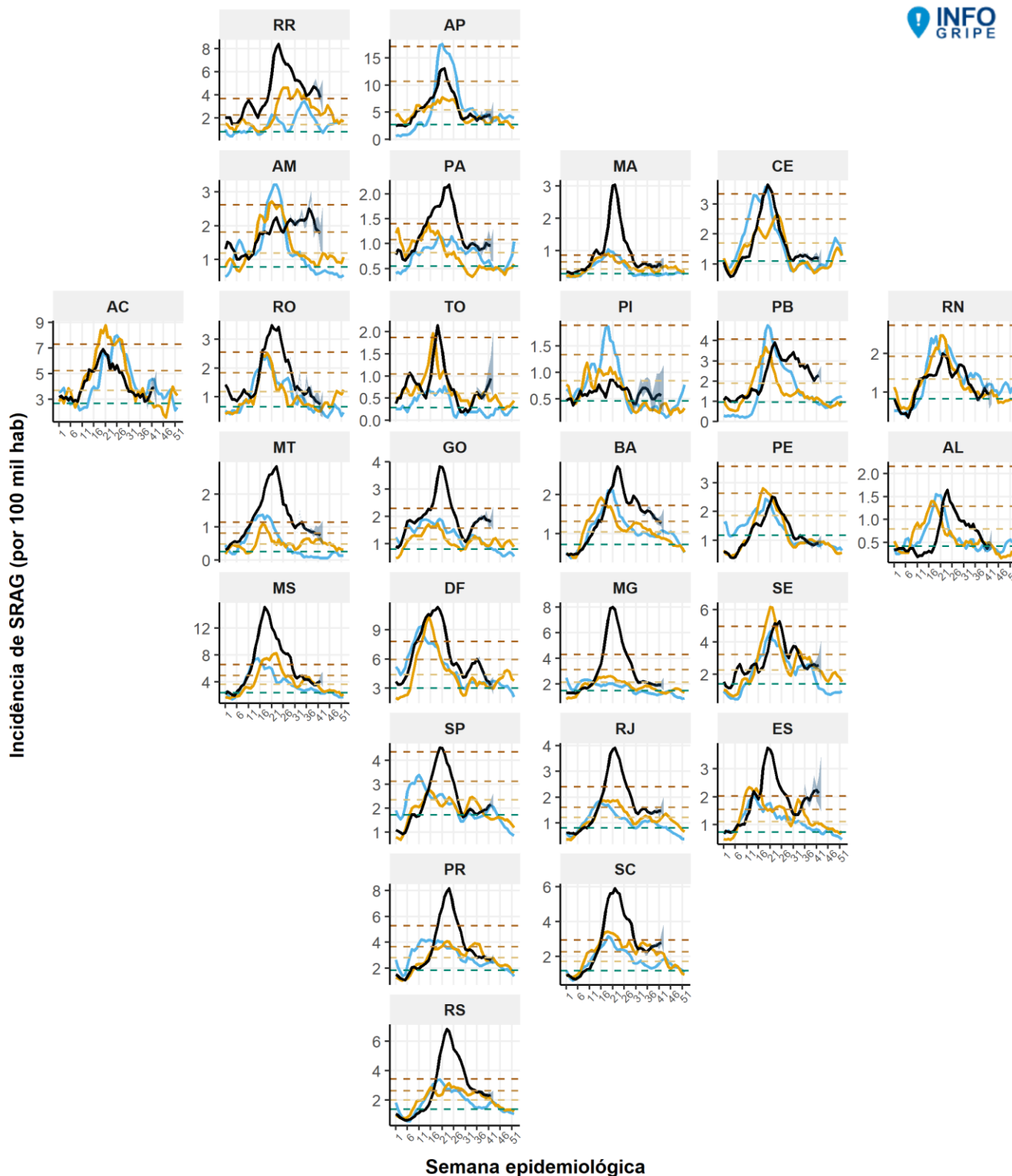


Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 25/10/2025, dados sujeitos a alteração.
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE 43)



Limiares - - Baixo - - Moderado - - Alto - - Muito alto - 2023 - 2024 - 2025 - Incidência estimada

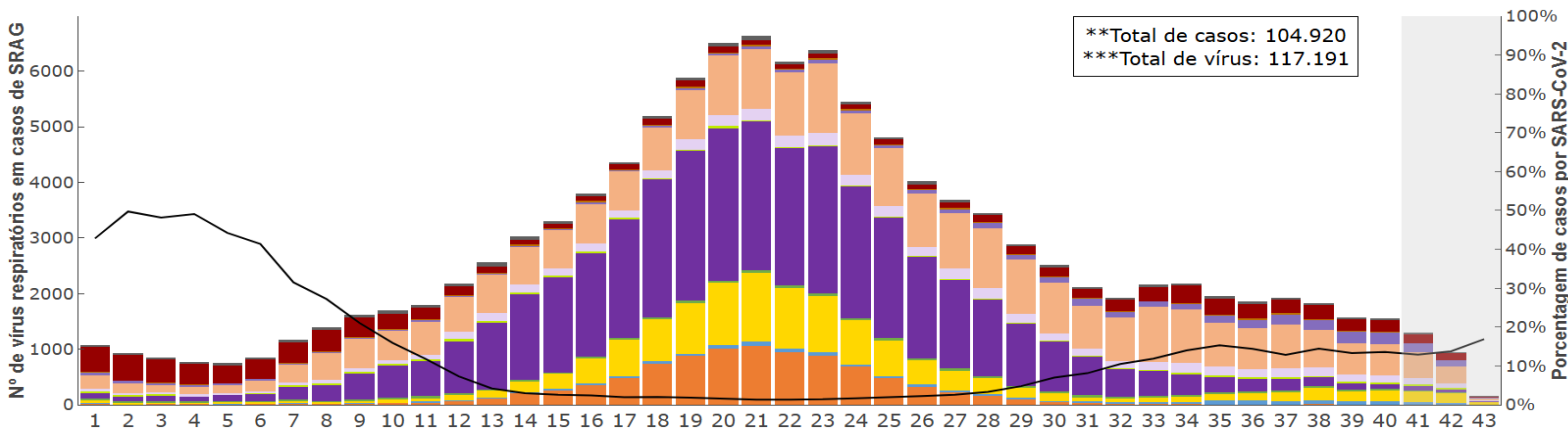
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 25/10/2025, dados sujeitos a alteração.

*Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

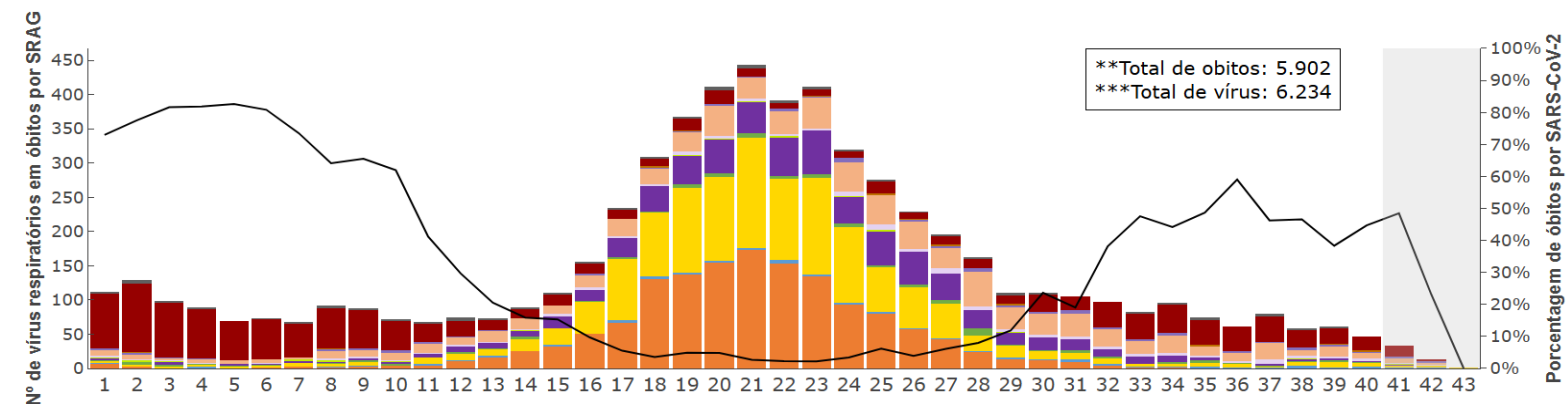
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

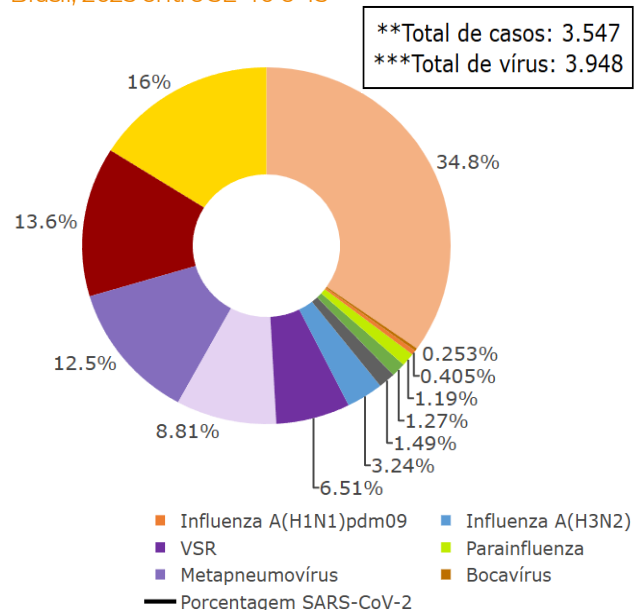
A. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG * Brasil, 2025 até a SE 43



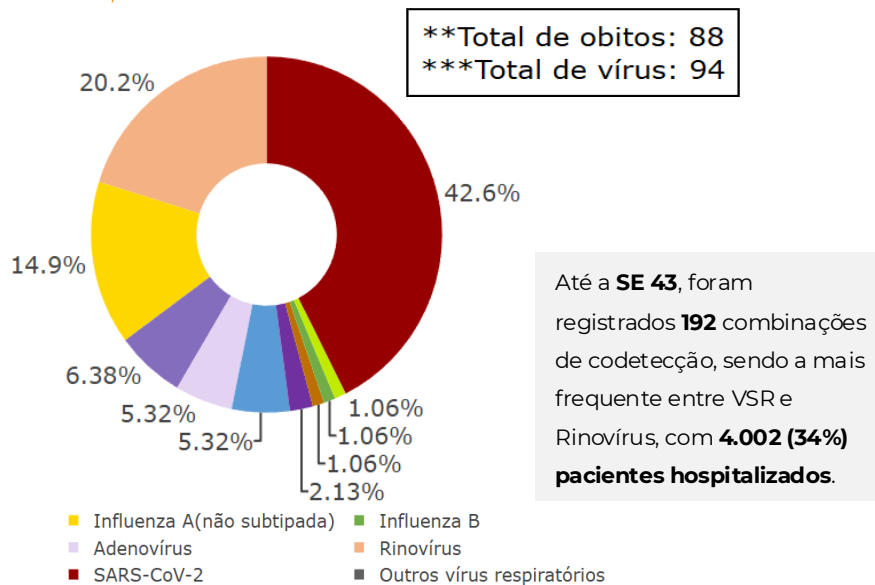
B. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG * Brasil, 2025 até a SE 43



C. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG *. Brasil, 2025 entre SE 40 e 43***



D. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG. Brasil, 2025 entre SE 40 e 43***



Até a **SE 43**, foram registrados **192** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e Rinovírus, com **4.002 (34%)** pacientes hospitalizados.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 27/10/2025, dados sujeitos a alteração.

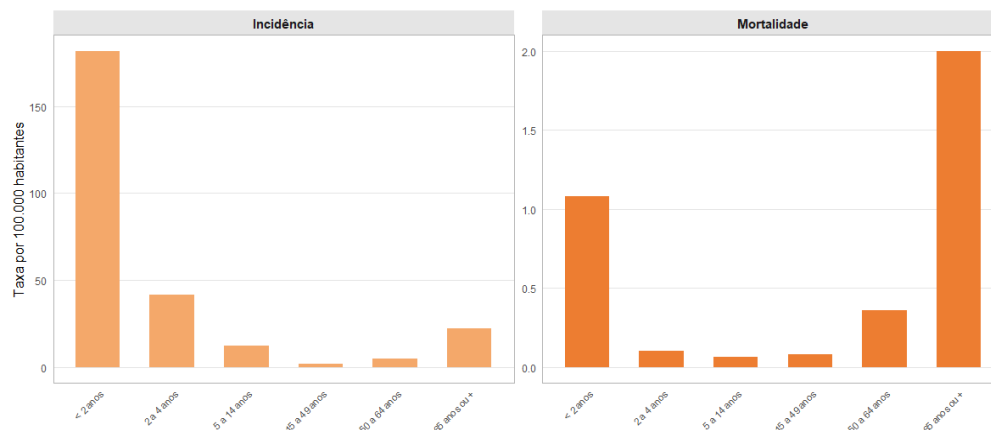
*Os dados apresentados referem-se à detecção de vírus respiratórios e não necessariamente aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Eles indicam a presença de vírus em casos e óbitos por SRAG. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, é possível observar codetecções — ou seja, a identificação de mais de um vírus respiratório em um mesmo paciente. Isso pode ocorrer devido às metodologias de diagnóstico utilizadas, à sensibilidade dos testes e à circulação simultânea desses vírus.

** Total de casos e óbitos com identificação de ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação.

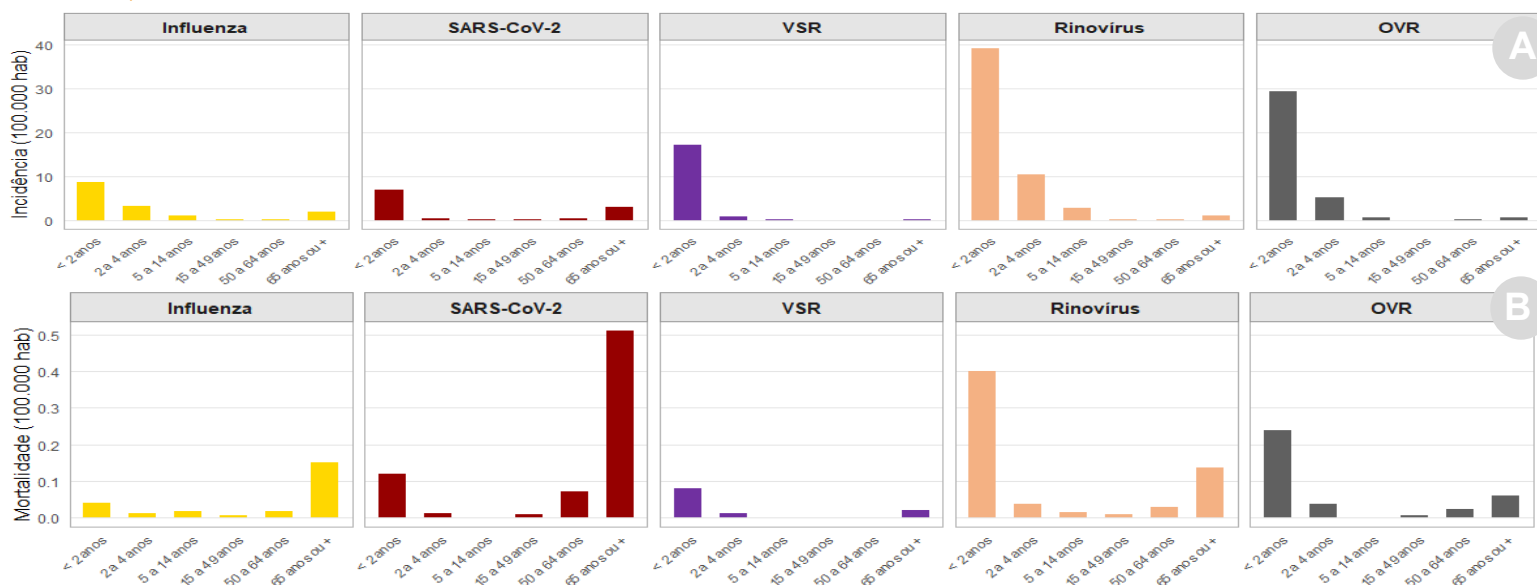
*** Total de vírus respiratórios identificados em casos e óbitos por SRAG, a base e cálculo para os gráficos de rosca são o total de vírus identificados.

**** Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

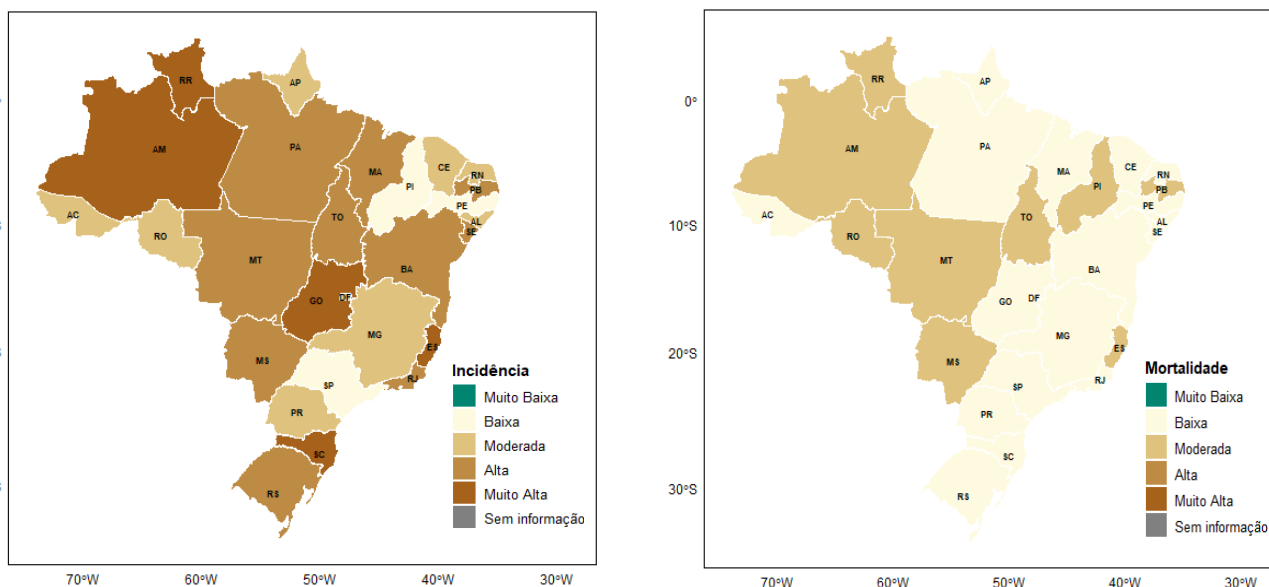
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 36 a 43 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 36 a 43 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 36 a 43 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 27/10/2025, dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 43 | 25 de outubro de 2025

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 43

Categoria	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												SRAG Total **
	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	1380	371	2116	344	4351	2027	35210	13671	6471	765	26028	2618	79599
De 2 a 4 anos	516	187	927	114	1794	292	3643	5090	1852	197	10039	846	21330
De 5 a 14 anos	729	224	1143	206	2348	379	1066	5441	1038	164	12127	905	21810
De 15 a 49 anos	1095	139	1622	229	3158	1059	459	1557	385	308	9804	671	16392
De 50 a 64 anos	1560	94	1583	108	3434	935	515	1011	281	236	9023	595	15139
Mais de 65 anos	4145	338	5557	249	10552	4014	1791	2669	769	466	25785	1667	45204
Sem informação	1	0	3	0	4	2	19	12	5	1	73	7	112
Sexo													
Feminino	5033	687	6958	652	13670	4447	19396	13210	4882	1006	44826	3404	95756
Masculino	4393	666	5992	598	11970	4261	23294	16238	5917	1130	48040	3905	103798
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	3	2	1	13	0	32
Raça/cor													
Branca	5469	459	6156	540	12899	3796	18723	11263	4261	712	35170	2640	81492
Preta	312	48	362	37	788	281	1133	962	357	80	3630	255	6867
Amarela	59	5	95	8	174	78	195	140	50	13	666	38	1243
Parda	3065	779	4439	501	9098	3454	19522	15164	5323	1207	45974	4078	93641
Indígena	55	1	43	24	125	65	385	334	135	10	729	56	1623
Sem informação	466	61	1856	140	2557	1034	2745	1588	675	115	6710	242	14720
Total	9426	1353	12951	1250	25641	8708	42703	29451	10801	2137	92879	7309	199586

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 43

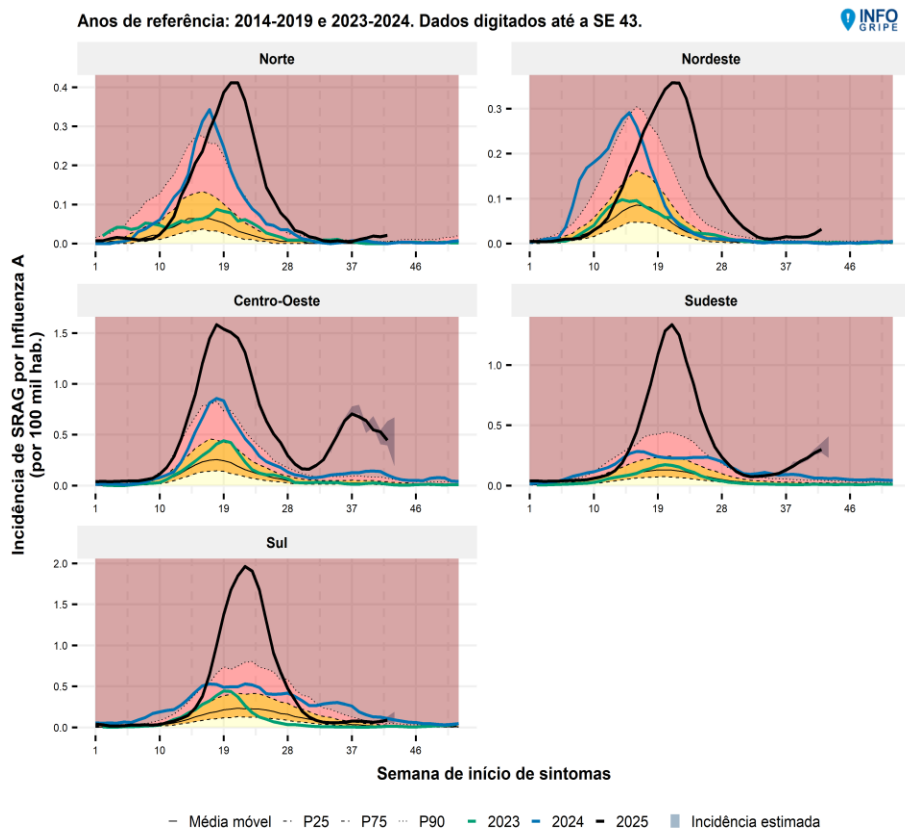
Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	28	2	29	8	68	45	270	160	89	14	255	1	783
De 2 a 4 anos	11	1	15	3	29	6	18	26	20	3	43	1	127
De 5 a 14 anos	23	1	22	10	58	8	13	26	13	5	91	1	202
De 15 a 49 anos	148	9	125	16	316	119	30	108	35	67	612	5	1245
De 50 a 64 anos	337	12	227	17	609	192	68	111	39	47	872	3	1883
Mais de 65 anos	909	45	989	51	2042	930	311	422	122	141	3546	22	7328
Sem informação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Sexo													
Feminino	737	42	759	60	1638	643	350	412	148	130	2593	13	5711
Masculino	720	28	647	45	1484	657	359	441	170	147	2826	20	5856
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	908	25	740	55	1760	577	328	417	129	104	2357	17	5481
Preta	51	3	51	5	112	50	14	44	12	11	297	1	528
Amarela	9	2	12	1	24	18	4	6	3	2	60	0	116
Parda	425	36	411	33	949	520	315	342	154	150	2492	14	4732
Indígena	10	1	3	2	16	14	14	18	4	3	40	0	97
Sem informação	54	3	190	9	262	121	35	26	16	7	174	1	616
Total	1457	70	1407	105	3123	1300	710	853	318	277	5420	33	11570

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 27/10/2025, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

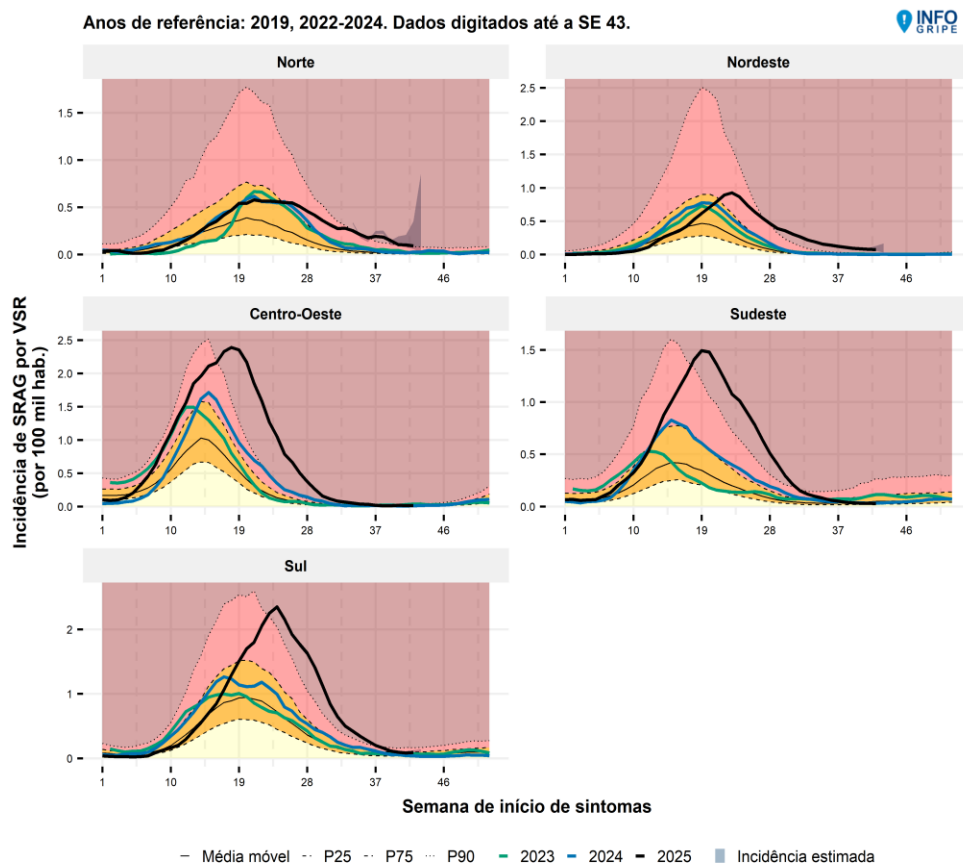
*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Entre os casos de SRAG, 89.8% dos casos de SARS-CoV-2 e 98.3% dos casos de Influenza foram confirmados por métodos laboratoriais, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínico, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 43.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 43.

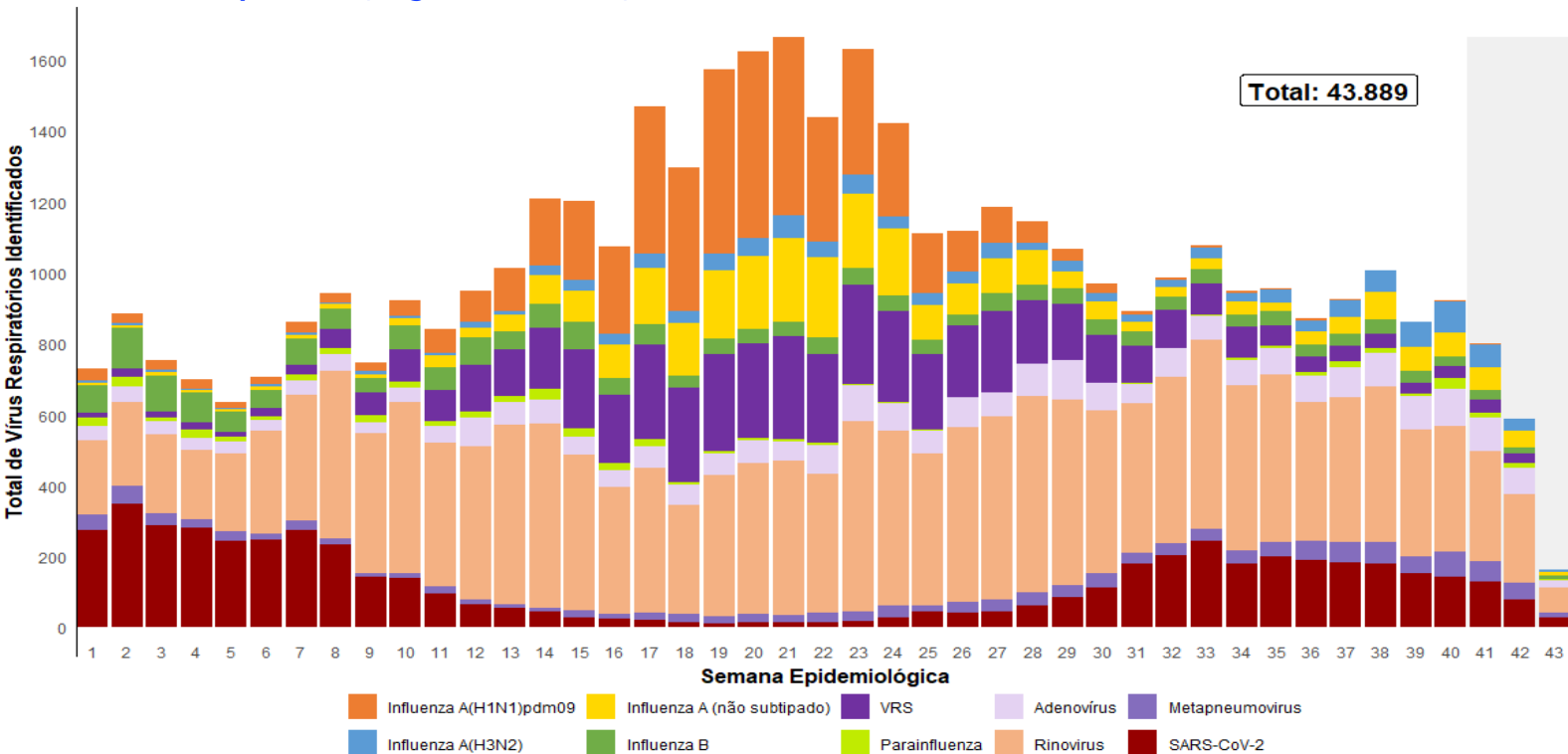


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 25/10/2025, dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 43

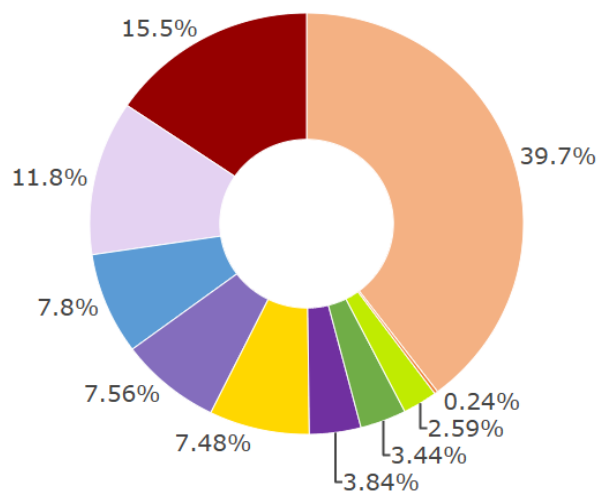


Dentre as amostras positivas para **Influenza** (26,4%), 44% (5.107/11.571) de Influenza A (H1N1) pdm09, 26% (3.057/11.571) de Influenza A (não subtipado), 18% (2.137/11.571) de Influenza B, e 11% (1.270/11.571) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (73,6%), houve predomínio da circulação de rinovírus (53%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (17%)(Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 43



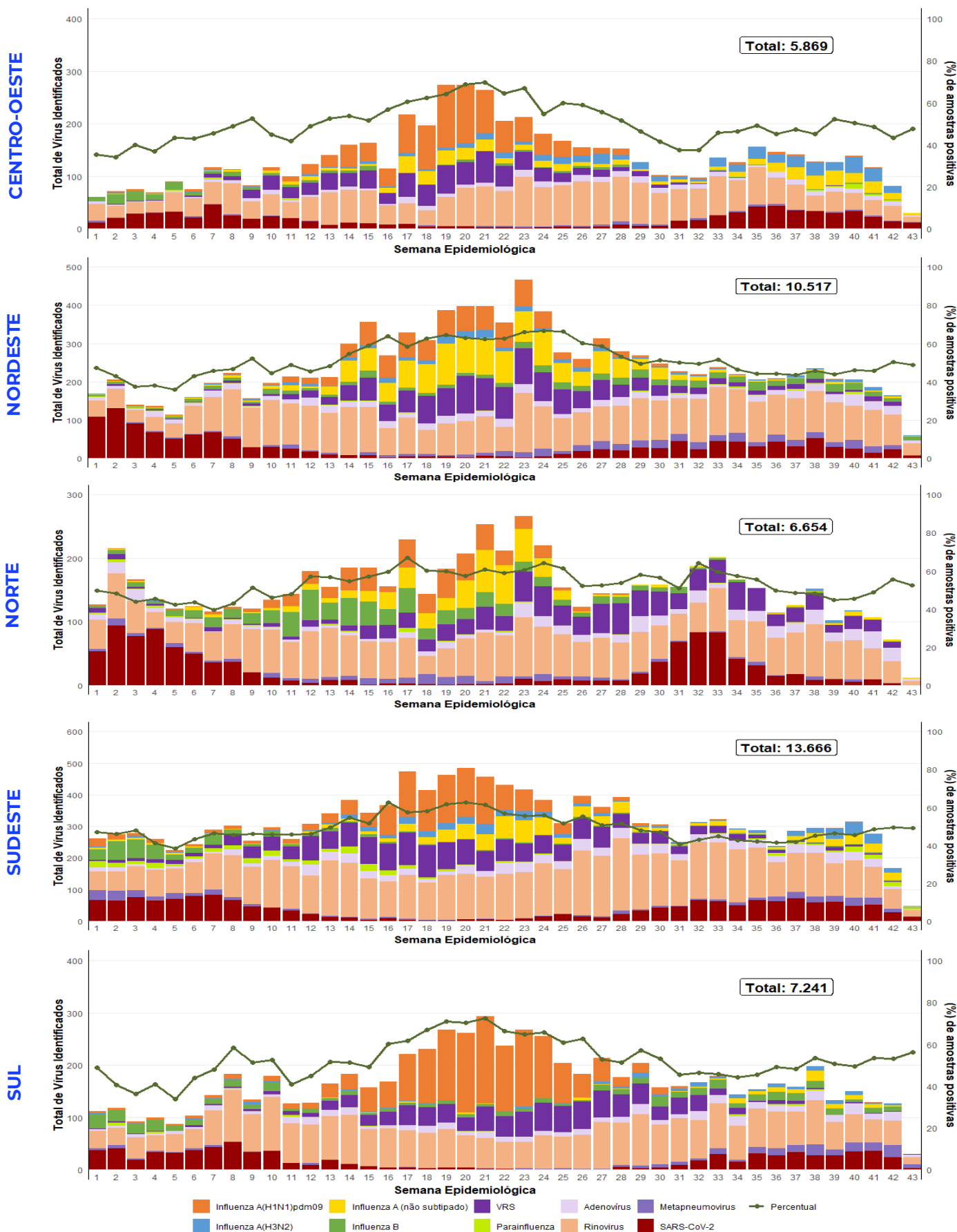
C. Detecção de Vírus Respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 40 e 43



Até a SE 43, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (39%), e VSR (24%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (40%), Influenza A (25%) e SARS-CoV-2 (15%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (32%), Rinovírus (29%) e SARS-CoV-2 (20%). (Fig. B).

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 43 | 25 de outubro de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 43



Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 43.

SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *																											
Região/UF	A (H1N1) pdm09				A (H3N2)				Influenza B				Total		VSR		Rinovírus		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		SRAG não especificado				Em Investigação		SRAG Total **						
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos							
Nordeste	335	47	5	0	433	62	161	10	970	126	2.070	42	2.140	59	727	24	207	47	670	118	8.023	365	587	2	14.045	751											
	22	6	1	0	89	15	14	0	131	21	143	0	135	0	102	1	86	19	74	16	608	27	48	0	1.211	83											
	8	0	1	0	15	0	28	4	53	4	268	8	244	9	82	2	2	1	60	9	884	44	24	0	1.520	71											
	41	7	1	0	124	27	41	2	211	37	453	9	561	23	220	7	21	5	189	26	1.784	84	283	0	3.176	179											
	11	4	0	0	63	6	22	0	103	12	323	9	345	11	83	2	7	0	32	2	488	14	21	0	1.276	47											
	184	26	0	0	91	10	49	4	341	44	426	8	481	12	137	12	62	5	208	48	3.066	166	131	0	4.580	290											
	59	4	1	0	26	1	6	0	94	5	375	6	335	4	89	0	4	0	58	6	899	14	10	0	1.758	33											
	10	0	1	0	25	3	1	0	37	3	82	2	39	0	14	0	25	17	49	11	294	16	70	2	524	48											
	752	84	159	13	1.317	131	176	10	2.540	299	6.865	115	5.993	132	2.087	78	477	42	1.501	235	15.565	757	2.279	9	32.886	1.325											
		34	11	8	2	133	16	7	0	202	31	459	19	246	11	121	14	77	10	94	11	1.654	88	85	1	2.740	172										
Centro-Oeste	22	3	6	1	6	0	2	0	36	4	92	6	15	1	48	2	17	7	83	15	502	69	20	0	761	102											
	111	11	4	0	336	37	26	1	491	54	1.627	26	971	21	322	7	39	3	341	42	2.917	113	159	2	6.338	244											
	64	8	3	1	46	8	7	1	125	20	265	4	354	7	99	4	13	2	96	20	871	61	224	1	1.706	110											
	43	6	45	5	141	18	10	0	291	38	710	20	944	34	364	25	17	2	240	57	1.670	149	132	0	3.941	308											
	73	6	41	2	93	3	11	0	218	11	833	11	654	10	215	6	101	6	131	21	3.059	78	1.405	5	4.948	137											
	16	6	3	0	123	15	10	4	159	25	176	2	116	5	43	4	8	0	71	18	411	33	74	0	996	81											
	4	0	3	0	143	12	8	1	164	13	460	11	559	10	133	3	118	0	88	8	1.300	29	60	0	2.682	71											
	385	33	46	2	296	22	95	3	854	63	2.443	16	2.134	33	742	13	87	12	357	43	3.181	137	120	0	8.834	300											
	3.104	514	610	28	7.731	888	463	48	12.240	1.514	18.312	258	9.712	254	3.888	96	1.153	142	4.089	630	43.777	2.580	2.304	13	87.370	5.328											
		548	80	242	7	1.907	206	104	9	3.001	329	4.740	81	2.975	59	1.257	39	231	22	835	135	16.324	948	611	3	27.971	1.575										
Sudeste	226	57	29	2	61	11	17	1	334	71	737	16	287	11	98	5	10	4	140	32	1.629	154	23	0	3.174	286											
	318	64	71	4	816	93	78	8	1.282	169	2.996	26	1.530	26	590	10	373	40	469	62	5.692	334	359	0	12.335	653											
	2.012	313	268	15	4.947	578	264	30	7.623	945	9.839	135	4.480	158	1.943	42	539	76	2.645	401	19.532	1.144	1.311	10	43.890	2.814											
	3.621	584	149	11	1.576	210	297	23	5.915	847	9.137	192	7.062	267	2.594	65	210	35	1.351	188	16.856	1.053	1.581	8	40.688	2.536											
	1.673	205	89	4	602	69	58	2	2.372	280	3.521	88	2.704	100	799	24	95	18	560	77	8.573	462	1.183	1	17.766	1.015											
	800	124	20	4	336	38	64	7	1.235	176	2.478	40	2.039	55	855	21	87	11	290	40	3.437	172	301	6	9.525	485											
	1.342	255	40	3	638	103	175	14	2.308	391	3.738	64	2.319	112	940	20	28	6	501	71	4.826	419	97	1	13.397	1.036											
	1.465	227	430	18	1.893	116	152	13	3.966	375	5.706	103	4.973	140	1.502	55	88	11	1.095	129	9.247	663	554	1	24.529	1.425											
		678	120	11	3	248	42	25	5	976	170	1.844	58	1.733	88	611	35	34	5	228	43	3.171	314	159	0	8.144	692										
	Sul	73	16	3	0	179	11	26	3	285	30	302	3	166	6	47	4	27	0	98	18	1.264	91	53	0	2.113	144										
427		70	243	12	736	46	78	4	1.491	133	1.660	30	1.260	36	329	12	26	6	384	53	2.974	202	240	1	7.603	459											
287		21	173	3	730	17	23	1	1.214	42	1.900	12	1.814	10	515	4	1	0	385	15	1.838	56	102	0	6.669	130											
7		1	0	0	1	0	1	0	1	2	13	0	11	1	3	0	2	0	2	0	31	2	4	0	68	5											
Total	9.426	1.457	1.353	70	12.951	1.407	1.250	105	25.641	3.123	42.703	710	29.451	853	10.801	318	2.137	277	8.708	1.300	92.879	4.220	7.309	33	199.586	11.570											

*Deteccão por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

***Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Casos e óbitos por SIVAG, sem distinção por vias respiratórias.

Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>